

On Trilhos - Administração e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 44.719.129/0001-20

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras, elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil e expressando os resultados alcançados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto. Fluxos de caixa das atividades operacionais. Lucro líquido de aplicação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

1. Contexto operacional: A Companhia On Trilhos Administração e Participações S.A. ("On Trilhos" ou "Companhia"), sediada na Rua General Manoel de Azambuja Brilhante, 55, 1º andar, bloco Administrativo, CEP 06.010-160 - Centro - Osasco - SP. Constituída em 22 de Dezembro de 2021 e uma subsidiária integral da concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A. que tem por objetivo a exploração de atividades empresariais complementares, acessórios ou projetos associados e as receitas comerciais da concessionária.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC): As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAP). A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem ao que realmente ocorreu no período compreendido pelo período de 31 de dezembro de 2023.

3. Políticas contábeis materiais: As políticas contábeis materiais descritas têm sido aplicadas consistentemente nos exercícios apresentados nas demonstrações financeiras. 3.1. Receitas de contratos com clientes: É aplicado o método de curto estágio para contabilização de receitas decorrentes de contratos de prestação de serviços. A receita é reconhecida quando o cliente aceita e contrapresta a uma tarefa e a contrapresta a uma tarefa em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com conversibilidade imediata e risco insignificante de mudança de valor. São recursos mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo. Além dos critérios acima, utiliza-se como parâmetro de classificação, as saídas de recursos previstas para os próximos 3 meses a partir da data da avaliação do resultado do exercício.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com conversibilidade imediata e risco insignificante de mudança de valor. São recursos mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo. Além dos critérios acima, utiliza-se como parâmetro de classificação, as saídas de recursos previstas para os próximos 3 meses a partir da data da avaliação do resultado do exercício.

3.4. Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para satisfazer a obrigação. As provisões são avaliadas por meio do resultado do exercício em base no método de taxa efetiva de juros.

3.5. Benefícios e despesas financeiras: Custos financeiros incorridos são registrados no resultado. 3.5.1. Benefícios e despesas financeiras: Custos financeiros incorridos são registrados no resultado. 3.5.2. Benefícios e despesas financeiras: Custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

3.6. Desreconhecimento: Ativos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando: • os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou • transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que: • substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo são transferidos; ou • a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos.

3.7. Imposto de renda: A Companhia reconhece o imposto de renda de acordo com a legislação em vigor no Brasil, com base no método de taxa efetiva de juros. 3.7.1. Imposto de renda: A Companhia reconhece o imposto de renda de acordo com a legislação em vigor no Brasil, com base no método de taxa efetiva de juros.

3.8. Despesas financeiras: Despesas financeiras são o custo efetivo de obter ou fornecer recursos financeiros, incluindo juros, despesas com omissão de uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para satisfazer a obrigação.

3.9. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com conversibilidade imediata e risco insignificante de mudança de valor. São recursos mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo. Além dos critérios acima, utiliza-se como parâmetro de classificação, as saídas de recursos previstas para os próximos 3 meses a partir da data da avaliação do resultado do exercício.

3.10. Despesas financeiras: Despesas financeiras são o custo efetivo de obter ou fornecer recursos financeiros, incluindo juros, despesas com omissão de uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para satisfazer a obrigação.

3.11. Despesas financeiras: Despesas financeiras são o custo efetivo de obter ou fornecer recursos financeiros, incluindo juros, despesas com omissão de uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para satisfazer a obrigação.

3.12. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com conversibilidade imediata e risco insignificante de mudança de valor. São recursos mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo. Além dos critérios acima, utiliza-se como parâmetro de classificação, as saídas de recursos previstas para os próximos 3 meses a partir da data da avaliação do resultado do exercício.

3.13. Despesas financeiras: Despesas financeiras são o custo efetivo de obter ou fornecer recursos financeiros, incluindo juros, despesas com omissão de uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para satisfazer a obrigação.

3.14. Despesas financeiras: Despesas financeiras são o custo efetivo de obter ou fornecer recursos financeiros, incluindo juros, despesas com omissão de uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para satisfazer a obrigação.

3.15. Despesas financeiras: Despesas financeiras são o custo efetivo de obter ou fornecer recursos financeiros, incluindo juros, despesas com omissão de uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para satisfazer a obrigação.

3.16. Despesas financeiras: Despesas financeiras são o custo efetivo de obter ou fornecer recursos financeiros, incluindo juros, despesas com omissão de uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para satisfazer a obrigação.

3.17. Despesas financeiras: Despesas financeiras são o custo efetivo de obter ou fornecer recursos financeiros, incluindo juros, despesas com omissão de uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para satisfazer a obrigação.

3.18. Despesas financeiras: Despesas financeiras são o custo efetivo de obter ou fornecer recursos financeiros, incluindo juros, despesas com omissão de uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para satisfazer a obrigação.

3.19. Despesas financeiras: Despesas financeiras são o custo efetivo de obter ou fornecer recursos financeiros, incluindo juros, despesas com omissão de uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para satisfazer a obrigação.

3.20. Despesas financeiras: Despesas financeiras são o custo efetivo de obter ou fornecer recursos financeiros, incluindo juros, despesas com omissão de uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para satisfazer a obrigação.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

As demonstrações de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, em conjunto, possuem influência, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

7.2. Aging do conta a receber: Idade vencimentos dos títulos. Idade de vencimentos dos títulos. Idade de vencimentos dos títulos.

8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social: 8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social registrado no resultado e demonstrada a seguir.

9. Partes relacionadas: Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas. A Companhia tem como seus administradores os da Controladora e Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.

12.2. Análise de sensibilidade: As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia base regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises. A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B na análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável. 14.2.1. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros: Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre o contrato de aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2024 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

14.2.2. Análise de sensibilidade: As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia base regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises. A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B na análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável. 14.2.1. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros: Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre o contrato de aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2024 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

15.1. Atividade de financiamento: A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de recursos. Abaixo apresentamos o quadro de reconciliação das atividades de financiamento.

15.2. Atividade de financiamento: A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de recursos. Abaixo apresentamos o quadro de reconciliação das atividades de financiamento.

15.3. Atividade de financiamento: A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de recursos. Abaixo apresentamos o quadro de reconciliação das atividades de financiamento.

15.4. Atividade de financiamento: A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de recursos. Abaixo apresentamos o quadro de reconciliação das atividades de financiamento.

15.5. Atividade de financiamento: A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de recursos. Abaixo apresentamos o quadro de reconciliação das atividades de financiamento.

15.6. Atividade de financiamento: A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de recursos. Abaixo apresentamos o quadro de reconciliação das atividades de financiamento.

15.7. Atividade de financiamento: A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de recursos. Abaixo apresentamos o quadro de reconciliação das atividades de financiamento.

15.8. Atividade de financiamento: A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de recursos. Abaixo apresentamos o quadro de reconciliação das atividades de financiamento.

15.9. Atividade de financiamento: A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de recursos. Abaixo apresentamos o quadro de reconciliação das atividades de financiamento.

16. Composição do Conselho de Administração: Roberto Volmer Labarthe - Membro efetivo, Sérgio Luiz Pereira de Macedo - Membro efetivo.

Composição da Diretoria: André Luis Pereira Costa - Diretor-Presidente, Francisco Pioretti - Diretor.

Composição do Conselho de Administração: Roberto Volmer Labarthe - Membro efetivo, Sérgio Luiz Pereira de Macedo - Membro efetivo.

KPMG Auditores Independentes Ltda. Alyster Suassmann Pere, Diretor CRC 159230426/0-9

IUGU INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A. CNPJ nº 15.111.975/0001-64 - NIRE 35.300.470.001

TRUE SECURITIZADORA S.A. CNPJ/MF nº 12.130.744/0001-00 - NIRE 35.300.444.957

TRUE SECURITIZADORA S.A. CNPJ/MF nº 12.130.744/0001-00 - NIRE 35.300.444.957

NIOKI PARTICIPAÇÕES S.A. (em Organização)

TRUE SECURITIZADORA S.A. Arley Custódio Fonseca - Diretor de Securitização

TRUE SECURITIZADORA S.A. Arley Custódio Fonseca - Diretor de Securitização

